

Collections Framework

Conjunto: java.util.Set

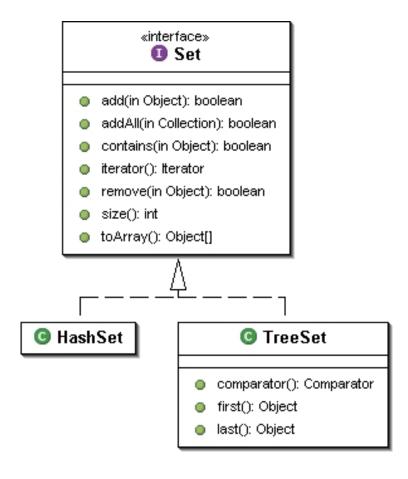


- Um conjunto (Set) funciona de forma análoga aos conjuntos da matemática, ele é uma coleção que não permite elementos duplicados.
- Outra característica fundamental dele é o fato de que a ordem em que os elementos são armazenados pode não ser a ordem na qual eles foram inseridos no conjunto

Conjunto: java.util.Set



Um conjunto é representado pela interface Set e tem como suas principais implementações as classes HashSet, LinkedHashSet e TreeSet:



Conjunto: java.util.Set



O código a seguir cria um conjunto e adiciona diversos elementos, e alguns repetidos:

```
Set<String> cargos = new HashSet<String>();
cargos.add("Gerente");
cargos.add("Diretor");
cargos.add("Presidente");
cargos.add("Secretária");
cargos.add("Funcionário");
cargos.add("Diretor"); // repetido!
// imprime na tela todos os elementos
System.out.println(cargos);
```

Aqui, o segundo Diretor não será adicionado e o método add lhe retornará false.

Percorrer Colleções



- Como percorrer os elementos de uma coleção?
- Se for uma lista, podemos sempre utilizar um laço for, invocando o método get para cada elemento. Mas e se a coleção não permitir indexação?
- Por exemplo, um Set não possui um método para pegar o primeiro, o segundo ou o quinto elemento do conjunto, já que um conjunto não possui o conceito de "ordem"

Percorrer Colleções



Podemos usar o enhanced-for (o "foreach") do Java 5 para percorrer qualquer Collection sem nos preocupar com isso;

```
Set<String> conjunto = new HashSet<String>();
conjunto.add("java");
conjunto.add("vraptor");
conjunto.add("scala");

for (String palavra : conjunto) {
    System.out.println(palavra);
```

- Em que ordem os elementos serão acessados?
- Numa lista, os elementos aparecerão de acordo com o índice em que foram inseridos, isto é, de acordo com o que foi pré-determinado.
- Já no Set depende da implementação usada;

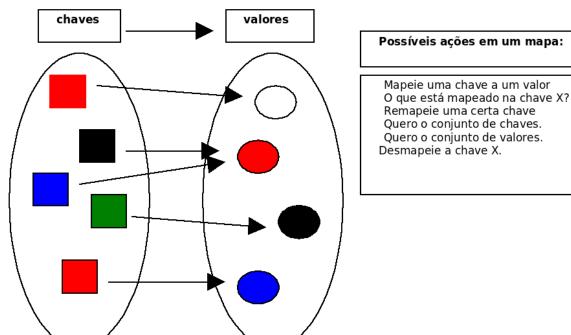




- Muitas vezes queremos buscar rapidamente um objeto dado alguma informação sobre ele;
- Um exemplo seria, dada a placa do carro, obter todos os dados do carro.
- Poderíamos utilizar uma lista para isso e percorrer todos os seus elementos, mas isso pode ser péssimo para a performance, mesmo para listas não muito grandes.
- Um mapa é composto por um conjunto de associações entre um objeto chave a um objeto valor.



- java.util.Map é um mapa, pois é possível usá-lo para mapear uma chave a um valor
- Exemplo: mapeie à chave "rua" ao valor "Vergueiro". Semelhante a associações de palavras que podemos fazer em um dicionário.





- O método put(Object, Object) da interface Map recebe a chave e o valor de uma nova associação.
- Para saber o que está associado a um determinado objeto-chave, passa-se esse objeto no método get(Object)
- Essas são as duas operações principais e mais frequentes realizadas sobre um mapa.



Exemplo: criamos duas contas correntes e as colocamos em um mapa associando-as aos seus donos.

```
ContaCorrente c1 = new ContaCorrente();
c1.deposita(10000);

ContaCorrente c2 = new ContaCorrente();
c2.deposita(3000);

// cria o mapa
Map<String, ContaCorrente> mapaDeContas = new HashMap<String, ContaCorrente>();

// adiciona duas chaves e seus respectivos valores
mapaDeContas.put("diretor", c1);
mapaDeContas.put("gerente", c2);

// qual a conta do diretor? (sem casting!)
ContaCorrente contaDoDiretor = mapaDeContas.get("diretor");
System.out.println(contaDoDiretor.getSaldo());
```

Um mapa é muito usado para "indexar" objetos de acordo com determinado critério, para podermos buscar esse objetos rapidamente



- Assim como as coleções, Map trabalha diretamente com Objects (tanto na chave quanto no valor), o que tornaria necessário o casting no momento que recuperar elemento;
- Usando os generics, como fizemos aqui, não precisamos mais do casting.
- Suas principais implementações são o HashMap, o TreeMap e o Hashtable.